



B9-0354/2020

16.11.2020

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

apresentada nos termos do artigo 143.º do Regimento

sobre os assassinatos em explorações agrícolas na África do Sul

Gerolf Annemans, Dominique Bilde, Maximilian Krah, Joachim Kuhs, Roman Haider, Nicolaus Fest, Elżbieta Kruk, Guido Reil, Jaak Madison, Virginie Joron, Lars Patrick Berg, Markus Buchheit, Christine Anderson, Jörg Meuthen, Angel Dzhambazki, Bernhard Zimniok, Gunnar Beck, Milan Uhrík, Nicolas Bay, Miroslav Radačovský, Athanasios Konstantinou, Herve Juvin, Danilo Oscar Lancini, Mara Bizzotto

B9-0354/2020

Proposta de resolução do Parlamento Europeu sobre os assassinatos em explorações agrícolas na África do Sul

O Parlamento Europeu,

- Tendo em conta artigo 9.º do Acordo de Cotonu de 2000,
- Tendo em conta o artigo 143.º do seu Regimento,
- A. Considerando que sul-africanos brancos e, nomeadamente, agricultores («boere»), são vítimas de ataques motivados por questões raciais, caracterizados por formas graves de tortura, e que, muitas vezes, culminam em homicídio; que ocorrem 132,2 homicídios por 100 000 habitantes em explorações agrícolas, contra 36,4 homicídios por 100 000 habitantes no conjunto da população do país;
- B. Considerando que o Presidente da África do Sul nega que estes assassinatos sejam motivados por questões raciais, apesar de provas em contrário;
- C. Considerando que o recente assassinato de um agricultor de 21 anos, esfaqueado várias vezes e atado a um poste com uma corda à volta do pescoço, originou uma vaga de protestos por parte de agricultores em todo o país;
 1. Insta os Estados-Membros a reconhecerem abertamente a motivação racial destes ataques brutais e a apoiarem a difícil situação das pessoas de ascendência europeia que vivem há gerações na África do Sul e, em particular, a dos agricultores sul-africanos;
 2. Exorta os Estados-Membros a pressionarem o Governo sul-africano a atribuir prioridade à luta contra estes crimes e a condenar todos aqueles que, direta ou indiretamente, incitam ao assassinato de agricultores e de sul-africanos brancos.